

BOLETIM DO EMPREGO - PERNAMBUCO E REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco | OMT-PE

Ano 2 - Nº 8 – fev/2019

APRESENTAÇÃO

O Boletim do Emprego de Pernambuco, elaborado pelo OMT-PE, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal no estado e Região Metropolitana do Recife (RMR). A seguir, têm-se os dados relativos à dinâmica do mercado formal de trabalho no primeiro trimestre (Outubro-Dezembro) de 2018, extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

O mercado de trabalho nacional apresentou no começo do trimestre a manutenção do saldo positivo, seguindo os meses anteriores, porém o Brasil conclui dezembro com saldo negativo de 333.462 vagas.

Desta forma, em Pernambuco e na Região Metropolitana do Recife, seguem com uma dinâmica parecida, são encontrados saldos negativos no primeiro mês do trimestre, uma recuperação em Novembro e assim como a perspectiva do país, concluem Dezembro, respectivamente com os saldos negativos de, 14.954 e 8.504 vagas. A Tabela 1 traz os saldos do último trimestre de 2018.

Tabela 1 – Saldo de postos de trabalho - BR, PE e RMR (out-dez 2018)

BRASIL	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Admitidos	1.279.502	1.189.414	961.145
Desligados	1.221.769	1.130.750	1.295.607
Saldo	57.733	58.664	-334.462

PERNAMBUCO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Admitidos	30.166	32.346	22.810
Desligados	31.496	30.533	37.764
Saldo	-1.330	1.813	-14.954

RMR	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Admitidos	18.299	21.376	15.240
Desligados	20.518	17.807	23.744
Saldo	-2.219	3.569	-8.504

Fonte: CAGED/MTE, 2017-2018. Elaboração Própria

PERFIL DOS SALDOS GERADOS EM PERNAMBUCO E REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Emprego por setor de atividade econômica

Observando-se os saldos estadual e metropolitano por setor de atividade econômica, a Tabela 2 traz os dados. Em geral, os setores observaram, no período, aumento dos saldos negativos, quando comparados ao mesmo período do ano passado, com o Estado de Pernambuco exibindo em alguns setores o dobro de desligamentos. Destaques para a agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca, que diferentemente da tendência anterior, apresentou significativa piora; e para o setor de serviços (estadual e regional), que manteve a tendência representando um grande saldo negativo.

Tabela 2 – Saldos por setor de atividade econômica em PE e RMR (out-dez 2018)

	PE		RMR	
	2017	2018	2017	2018
Extrativa mineral	-67	1	-3	11
Indústria de transformação	1.628	-4.771	-123	-3.145
Serviços Industriais de Utilidade Pública	135	-105	17	-146
Construção Civil	-861	-1.322	-287	-1.295
Comércio	3.687	4.069	2.516	2.914
Serviços	-1.924	-6.040	951	-5.444
Administração Pública	-58	-45	-54	-43
Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	-1.877	-6.258	565	-6

Fonte: CAGED/MTE, 2017-2018. Elaboração Própria.

Emprego por faixa salarial

Em PE, apenas a faixa salarial de até meio salário mínimo apresentou saldo positivo. Nas demais faixas salariais, sobretudo as faixas de um salário mínimo até três salários mínimos, apresentaram os maiores saldos negativos.

Já na RMR, somente as faixas salariais de meio salário mínimo e a faixa de um salário mínimo e meio apresentaram saldo positivo. Nas demais faixas observa-se a perpetuação dos saldos negativos. A Tabela 2 traz os saldos do trimestre por faixa salarial.

Tabela 3 – Saldos de postos de trabalho por faixa salarial em PE e RMR (out-dez 2018)

	Até 0.50	0.51 a 1.0	1.01 a 1.5	1.51 a 2.0	2.01 a 3.0	3.01 a 4.0
PE	530	-767	-6.312	-2656	-2693	-834
RMR	315	-627	34	-2282	-2526	-765
	4.01 a 5.0	5.01 a 7.0	7.01 a 10.0	10.01 a 15.0	15.01 a 20.0	+ de 20.0
PE	-282	-420	-542	-181	-103	-66
RMR	-266	-369	-507	-156	-93	-59

Fonte: CAGED/MTE, 2018. Elaboração Própria.

Emprego por nível de escolaridade

Nos três últimos meses de 2018, tanto para Pernambuco quanto para a Região Metropolitana, observaram-se saldos negativos para todas as faixas de escolaridade (Tabela 4). Em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, podemos observar 2018 foi concluído com um alto índice de saldos negativos.

Em relação a Pernambuco, os maiores saldos negativos são encontrados nas faixas de nível fundamental,

especialmente a faixa referente ao quinto ano e do sexto ano até o nono ano.

No tocante a Região Metropolitana, especialmente na faixa ensino médio completo e superior completo encontramos os maiores saldos negativos.

Tabela 4 – Saldos por escolaridade em PE e RMR (out-dez 2018)

	PE		RMR	
	2017	2018	2017	2018
Analfabeto	378	-395	153	-17
Até 5ª Incompleto	876	-2.142	150	-769
5ª Completo Fundamental	-283	-1.410	22	-275
6ª a 9ª Fundamental	-798	-2.181	153	-847
Fundamental Completo	-1.039	-2.540	26	-1.341
Médio Incompleto	-1.064	-1.684	-363	-740
Médio Completo	3.856	-1.979	4.351	-1.616
Superior Incompleto	-59	-290	-24	-2
Superior Completo	-1204	-1.850	-886	-1.547
Total	663	-14.471	3.582	-9.412

Fonte: CAGED/MTE, 2017-2018. Elaboração Própria

Emprego por faixa etária

Em relação à faixa etária (Tabela 5), no estado, igualmente ao primeiro trimestre do ano anterior, as faixas etárias de até 24 anos alcançaram saldos positivos. Nas demais faixas, o que se percebe em relação ao mesmo período de 2017 é que o mercado de trabalho formal segue aumentando seus saldos negativos. Analisando a região metropolitana do Recife se percebe ter havido um desempenho melhor (ou menos pior) do que o restante do estado.

Tabela 5 – Saldos por faixa etária em PE e RMR (out-dez 2018)

	PE		RMR	
	2017	2018	2017	2018
Até 17	168	474	32	279
18 a 24	5.374	3.977	3.447	3.524
25 a 29	412	-2.117	1.133	-659
30 a 39	-1.235	-7.070	605	-4.018

40 a 49	-1.691	-5.539	-202	-3.366
50 a 64	-2.041	-3.831	-1.194	-2.617
65 ou mais	-324	-365	-239	-297
Total	663	-14.471	3.582	-7.154

Fonte: CAGED/MTE, 2017-2018. Elaboração: OMT-PE.

Emprego por sexo

A Tabela 6 traz os saldos desagregados por sexo. Os homens ocupam a maior parte do mercado de trabalho formal. Observa-se a tendência ao aumento dos saldos negativos, com destaque para o saldo de vagas referentes ao sexo masculino no estado de Pernambuco, que passou de 4.520, em 2017, para -9.012 em 2018. Desta forma, o sexo feminino segue a mesma tendência no mercado de trabalho, tanto para o estado, quanto a região metropolitana. O de 2018 foi concluído com o aumento dos saldos negativos para ambos os sexos.

Tabela 6 – Saldos por sexo (out-dez 2018)

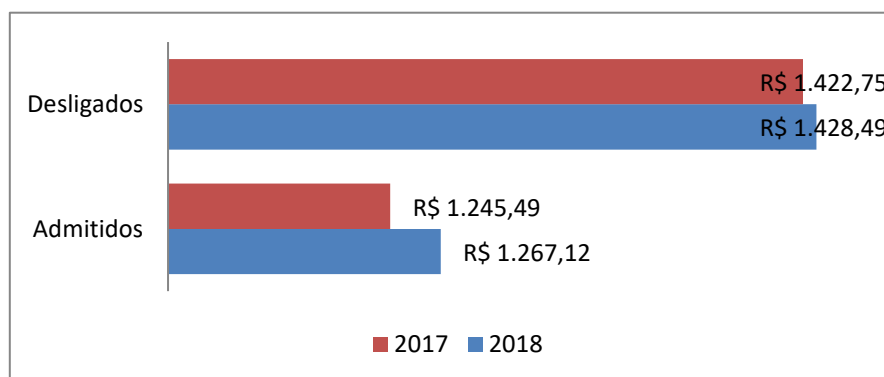
		Masculino	Feminino
PE	2017	4.520	-3.857
	2018	-9.012	-5.459
RMR	2017	2.681	901
	2018	-5.482	-1.672

Fonte: CAGED/MTE, 2017-2018. Elaboração Própria

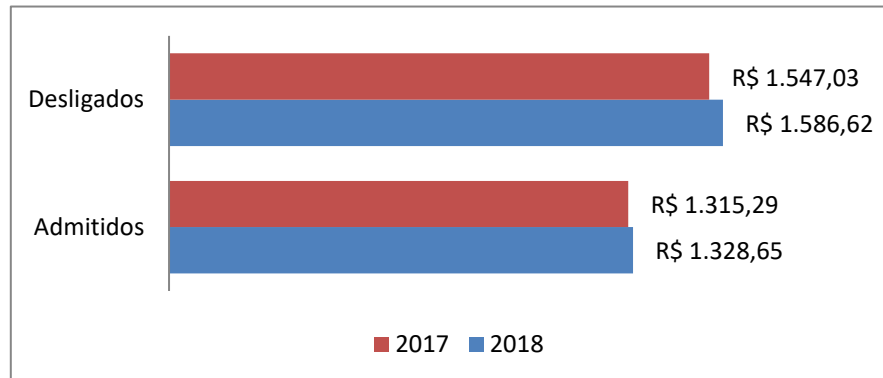
Remuneração média de admitidos e desligados

Observando-se os gráficos abaixo (número 1 e 2), observamos a reprodução da tendência de o salário médio de desligamento ser costumeiramente mais elevado que o de admissão. Isso indica a manutenção de um mecanismo recorrente e sistemático de ajuste de custos pelos empregadores. É possível observar como, em todo o período, persistem as diferenças entre os salários médios de admitidos e os de desligados. A RMR continua exibindo os salários médios mais altos, tanto de admitidos quanto de demitidos.

GRÁFICO 1 – Remuneração média de admitidos e desligados em Pernambuco (out-dez 2018)



Fonte: CAGED/MTE, 2017-2018. Elaboração Própria

GRÁFICO 2 – Remuneração média de admitidos e desligados na RMR (out-dez 2018)

Fonte: CAGED/MTE, 2017-2018. Elaboração Própria

Desempenho das ocupações que mais empregam

Para se chegar aos dados seguintes, foram levantadas as vinte ocupações (utilizando-se o conceito de família ocupacional do Código Brasileiro de Ocupações de 2002) que mais empregam formalmente, tanto em Pernambuco quanto na RMR, de acordo com a RAIS de 2016. A partir daí, calculou-se o saldo das mesmas no último trimestre de 2018. As Tabelas 7 e 8 trazem os resultados para o estado e a região metropolitana, respectivamente.

Tabela 7 – Saldos das 20 ocupações que mais empregam em PE (out-dez 2018)

CBO 2002 Família	Saldo
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	160.723
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	126.597
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	52.193
Professores do Ensino Médio	44.025
Porteiros, Guardas e Vigias	40.499
Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas	37.540
Agentes Comunitários de Saúde, Parteiras Práticas e Afins	35.131
Dirigentes do Serviço Público	33.641
Vigilantes E Guardas De Segurança	30.552
Professores de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira A Quarta Series)	29.912
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção e Conservação de Edifícios e Logradouros	29.521
Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa De Banco)	29.455
Técnicos e Auxiliares De Enfermagem	28.916
Ajudantes de Obras Civis	26.047
Alimentadores de Linhas de Produção	24.436
Receptionistas	24.274
Operadores de Telemarketing	22.990
Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers	22.091
Professores de Nível Médio no Ensino Fundamental	22.052
Trabalhadores De Cargas E Descargas De Mercadorias	21.766

Fonte: CAGED/MTE, 2018. Elaboração Própria

Tabela 8 – Saldos das 20 ocupações que mais empregam na RMR (out-dez 2018)

CBO 2002 Família	Saldo
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	95.668
Vendedores e Demonstradores em Lojas Ou Mercados	72.630
Professores do Ensino Médio	40.080
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	33.730
Porteiros, Guardas E Vigias	31.027
Agentes Comunitários de Saúde, Parteiras Praticas e Afins	25.914
Vigilantes e Guardas de Segurança	25.426
Operadores de Telemarketing	21.084
Técnicos e Auxiliares De Enfermagem	19.914
Ajudantes de Obras Civis	18.782
Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa De Banco)	18.651
Dirigentes do Serviço Publico	18.595
Receptionistas	16.492
Garçons, Barmen, Copeiros E Sommeliers	16.389
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção e Conservação de Edifícios e Logradouros	16.005
Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias	14.603
Almoxarifes e Armazenistas	14.356
Professores de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Series)	13.974
Alimentadores de Linhas de Produção	12.835
Motoristas de Veículos de Cargas Em Geral	12.240

Fonte: CAGED/MTE, 2018. Elaboração Própria.

Ocupações com os maiores e menores saldos

Tratando unicamente das ocupações que obtiveram os maiores saldos positivos e negativos, para Pernambuco, os dez maiores saldos positivos do período de outubro a dezembro de 2018 foram, por ordem decrescente: vendedores e demonstradores em lojas ou mercado (3.540); garçom, barmen, copeiros e sommeliers (516); técnico de vendas especializadas (489); almoxarifes e armazenistas (417); caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco) (400); motoristas de veículos de cargas em geral (208); trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação (185); carteiros e operadores de triagem de serviços postais (160); trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de edifícios e logradouros (157); receptionistas (137). A região metropolitana do Recife teve os seguintes resultados: vendedores e demonstradores em lojas ou mercados (2.527); garçons, barmen, copeiros e sommeliers (363); almoxarifes e armazenistas (308); técnicos de vendas especializadas (306); caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco) (280); carteiros e operadores de triagem de serviços postais (161); trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de edifícios e logradouros (136); técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica (123); motoristas de veículos de cargas em geral (115); receptionistas (99).

Já os dez maiores saldos negativos no estado ficaram por conta dos: trabalhadores agrícolas na fruticultura (-3.564); trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas (-1.402); cozinheiros (-1.224); trabalhadores na exploração agropecuária em geral (-1.097); agentes comunitários de saúde, parteiras práticas e afins (-1.069); ajudantes de obras civis (-1.053); operadores de telemarketing (-768); professores de nível médio na educação infantil (-731); trabalhadores de estruturas de alvenaria (-689); trabalhadores de apoio à agricultura (-687). E na RMR a cargo ajudantes de obras civis (-1.193); agentes comunitários de saúde, parteiras práticas e afins (-1.072); cozinheiros (-1.060); operadores de telemarketing (-784); trabalhadores de tracagem e montagem de estruturas metálicas e de compositos (-404); motoristas de veículos de pequeno e médio porte (-369); preparadores e

operadores de máquinas-ferramenta convencionais (-271); supervisores de serviços administrativos (exceto contabilidade, finanças e controle (-271); encanadores e instaladores de tubulações (-257).

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Em suma, têm-se as seguintes constatações para o desempenho do mercado de trabalho pernambucano e metropolitano neste primeiro trimestre de 2018:

- Os saldos negativos gerais foram ligeiramente mais intensos no final do trimestre;
- O setor de indústria de transformação aumentou consideravelmente o saldo negativo. O destaque são os setores de agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca, se diferenciando totalmente dos saldos encontrados no ano de 2017;
- Por faixa de rendimento, os saldos negativos são mais intensos na faixa de 1 a 3,0 SM (já que esta concentra o grosso do estoque de vínculos formais de trabalho); houve saldos positivos para as ocupações que remuneram até meio SM (embora, em termos absolutos, seu peso sobre o total seja muito pequeno);
- Por escolaridade, não houve saldo positivo para nenhum nível de escolaridade, entretanto os que possuem os saldos negativos estão encontrados nas faixas de nível fundamental;
- Por faixa etária, houve saldos positivos para trabalhadores até 24 anos, e, para todas as outras faixas etárias saldos negativos. Especialmente para as faixas de 30 a 49 anos.
- Por sexo, os saldos negativos foram menores para as mulheres do que para os homens;
- Em relação à remuneração média de admitidos e desligados, o salário médio de desligamento continua a ser mais elevado que o de admissão;
- Entre as ocupações que mais possuem trabalhadores, escriturários em geral, assistentes e auxiliares administrativos; vendedores e demonstradores em lojas ou mercados; trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações foram ocupações que mais empregaram em Pernambuco; E na RMR seguem o mesmo ritmo, mas apresentando a categoria professores de ensino médio como o terceiro crago que mais emprega;
- No geral, vendedores e demonstradores em lojas ou mercado, garçom, barmen, copeiros e sommeliers e técnico de vendas especializadas tiveram os melhores saldos em termos absolutos, para o estado.

Universidade Federal de Pernambuco

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Reitor

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Maria da Conceição Lafayette de Almeida

Diretora

Departamento de Sociologia

Ricardo Santiago

Chefe

Observatório do Mercado de Trabalho

Sidartha Soria

Coordenador

Stephanie Gueiros

Autora do Boletim

Clara de Lima Hordonho, Daiana Angelo, Fabiana Bernardino, Francisco Jatobá de Andrade, Jean Maciel da Costa Silva, Jonathan Cartaxo Lopes, Patrícia Marília Felix da Silva, Ramona Raissa do Nascimento Guerra Melo Ribeiro, Stephanie Gueiros, Victor de Oliveira Rodrigues

Equipe de Pesquisa

Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco

E-mail: observatoriodotrabalhoup@gmail.com

<https://www.ufpe.br/ds/grupos-de-pesquisa>